

MP quer apuração

Paola Lima

Da equipe do **Correio**

A discussão sobre o pacote de projetos de lei do governador Joaquim Roriz, que tratam sobre a questão fundiária no Distrito Federal, não mobilizou apenas os parlamentares do governo e de oposição. Até o Ministério Público decidiu colaborar com as propostas, que tentam fazer um novo planejamento urbano da capital. Promotores da Promotoria de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb) conversaram ontem com o presidente da Terracap, Eri Varela, e marcaram um encontro com ele, na próxima semana, para passar sugestões sobre o assunto.

Uma das preocupações dos promotores é com a extinção da Secretaria de Assuntos Fundiários, proposta no pacote. A promotoria defende que a secretaria não pode ser incorporada a outro órgão do governo, antes

que se desfçam as suspeitas de irregularidades provocadas por denúncias de propina na regularização de condomínios. "Precisamos saber o que estava acontecendo na secretaria para depois incorporá-la a outro órgão. Ou então estaremos apenas mudando o problema de lugar", disse a promotora Ana Maria Amarante.

A sugestão mais importante da Prourb, no entanto, diz respeito às alterações de usos de áreas. No pacote de Roriz, há uma Proposta de Emenda à Lei Orgânica (PELO) que altera um artigo da lei, suspendendo por quatro anos qualquer mudança de destinação em terrenos no DF. Para os promotores, a supressão não é necessária, desde que as mudanças respeitem o interesse público. "Seria mais fácil incluir um novo artigo na Lei Orgânica, disciplinando as audiências públicas, exigindo que elas sejam feitas

Carlos Moura



ERI VARELA (E) SE REÚNE COM A BANCADA DO GOVERNO: NEGOCIAÇÃO

previamente e com maior participação da sociedade", explica a promotora Ana Luiza Leão Osório.

A proposta de suspender as mudanças de destinação é tema de discussão também dentro da Câmara Legislativa. A bancada governista não gostou da suspensão, ainda que temporária, dos projetos de mudanças de destinação. Ontem à tarde, eles se reuniram com o presidente da Terracap e com a secretária de Habitação, Ivelise Longhi, para renegociar esse projeto no pacote. "Explicamos aos depu-

tados que não há perda de poderes. E que não só a Câmara deixará de fazer as alterações de uso, mas também o Executivo", argumentou a secretária.

Na quarta-feira, Ivelise e Eri Varela voltarão à Câmara para uma nova reunião, dessa vez com a presença da oposição. "Tudo será avaliado", garantiu a secretária. Nos próximos dias, os governistas também se reunirão. "Temos de chegar à quarta-feira com um discurso único, já sabendo o que cobrar e o que negociar", avisou o líder do governo, Benício Tavares (PTB).

Roriz propõe mudança já

O governador Joaquim Roriz (PMDB) recebeu ontem à tarde sete novos deputados distritais, na residência oficial de Águas Claras. Os eleitos Jorge Cauhy e Izalci Lucas (PFL), Fábio Barcelos e Eliana Pedrosa (PL), Júnior Brunelli e Wigberto Tartuce (PPB) e Pedro Passos (PSD) discutiram com o governador o pacote de propostas sobre questões fundiárias, enviado pelo Executivo à Câmara Legislativa, a nova fórmula para escolha dos administradores regionais e a indicação de diretores de escolas públicas.

O pacote de propostas fundiárias foi o tema mais polêmico. Segundo um dos deputados que participaram do encontro, Roriz está irredutível quanto à aprovação dos projetos ainda este ano. Alguns dos novos parlamentares, como o deputado federal Wigberto Tartuce, defendem o adiamento da votação para a próxima legislatura. "Acho que os atuais deputados não devem aprovar mais projetos de relevância este ano", disse Tartuce.

Uma proposta de emenda à Lei Orgânica, incluída no pacote, suspende por quatro anos qualquer mudança na destinação de terrenos. Roriz também apresentou a nova fórmula para escolher os administradores, com a participação de moradores e entidades de classe. Segundo Júnior Brunelli, a proposta foi bem aceita.

Para a escolha de diretores, o GDF defende o uso de lista tríplice. No entanto, os deputados eleitos preferem um processo mais democrático, com a participação da comunidade escolar. (Marcello Xavier)